

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

# OS DISCURSOS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOBRE O SUJEITO LATINO-AMERICANO NA REGIÃO DA TRÍPLICE FRONTEIRA

**PRADO. L, Daiane**

Letras-Artes e mediação cultural- ILAACH- UNILA

E-mail: [daylaprado@yahoo.com.br](mailto:daylaprado@yahoo.com.br)

ANDRADE. K, Lígia

E-mail: [ligia.andrade@unila.edu.br](mailto:ligia.andrade@unila.edu.br)

Neste presente trabalho analisaremos como os discursos dos meios de comunicação agem na construção discursiva dos sujeitos na Tríplice Fronteira (Brasil, Argentina e Paraguai). O *corpus* observado constitui-se de alguns dos principais veículos de informações, tais como: os jornais, *La jornada*, *El territorio*, *GI*. A fim de compreender, em um primeiro momento, como se constituem os discursos acerca do termo *Latino-Americano* na fronteira.

Em um segundo momento, abrimos espaço para analisar como aparece a questão indentitária na Tríplice Fronteira, uma vez, que através do termo *Latino-Americano* se expressa a identidade cultural da região. Um aspecto que analisamos foi a imigração dos Haitianos para a região oeste do Paraná, devido à sua incidência no período observado nos meios midiáticos do período selecionado. O trabalho desenvolvido pretende evidenciar através da Análise do Discurso a relevância da mídia e, de que forma, esta age sobre a formação discursiva e cultural da região.

Para este fim, coletamos e analisamos matérias dos jornais apresentados frequentemente entre os meses de maio, junho e julho de 2016, observando, como o termo *Latino-Americano* aparecia nos veículos midiáticos de cada região na fronteira. Como base para a análise do trabalho, usamos a linha Francesa da Análise do Discurso, buscando uma leitura crítica sobre os textos produzidos em circulação.

De maneira ampla, constatamos uma padronização dos discursos midiáticos da região fronteira, na maioria das vezes o termo *Latino-Americano* aparecia em seu sentido geográfico e político, evidenciando, uma ausência do termo em seu sentido cultural. Uma vez constatado esse dado, buscamos entender de que maneira a questão indentitária aparecem na região através dos meios de comunicação. Analisamos também, a questão dos imigrantes oriundos do Haiti, através do mesmo procedimento de coleta e análise de materiais utilizadas na pesquisa anterior.

No primeiro momento, constatamos também a ausência do termo *Latino-Americano* nas matérias analisadas, no caso do Haitiano Gheto Mondesir, eram recorrentes o uso, de estudante, seguido por Haitiano e Estrangeiro. Percebemos com isso que as matérias trazem

um discurso estereotipado sobre o imigrante Haitiano, pois, preconceitos raciais e étnicos aparecem reproduzidos nos rótulos utilizados pelos veículos de informação. O mesmo ocorre nos veículos analisados sobre o Termo *Latino-Americano*, empregado com frequência sobre ponto de vista genérico e negativo.

Tendo como base a Análise do Discurso exploramos as possibilidades discursivas empregadas nos títulos de matérias jornalísticas, seja nas palavras e frases empregadas, seja na ausência de sentidos e possibilidades não exploradas pela mídia<sup>6</sup>

---

6

Especificamente o caso do cidadão Haitiano Gheto Mondesir, agredido na cidade de foz-do- Iguaçu- PR - (15/05/2016, Massa News, Pauline Almeida).

. Utilizamos ainda o método comparativo entre as matérias publicadas, uma vez que muitos veículos locais se posicionaram de forma distinta sobre o mesmo caso.

A Análise do Discurso surgiu na década de 60 com a proposta de analisar as construções ideológicas de produção de textos, pois se defende que a produção textual não é uma prática individual, mas sim social, neste sentido, não pode ser analisada fora de seu contexto histórico-social e do espaço simbólico que permitiu a construção discursiva entre os sujeitos.

Um das figuras mais importantes - considerado fundador da Análise do Discurso - é Michel Pêcheux (1938-1983), sua teoria defende que a linguagem está materializada na ideologia ao passo que se expressa através dela mesma, dessa forma, o discurso é definido como efeito de sentidos entre os locutores, que por sua vez, está condicionado ao tempo e espaço e as práticas sociais. (PÊCHEUX- apud- ORLANDI, 2005, p. 11-12).

Outro ponto relevante para a Análise do Discurso de Pêcheux é que estando o sujeito condicionado a uma conjuntura histórico-social, não há um sujeito que determina suas ações discursivas, mas sim, sujeitos condicionados por uma determinada ideologia de acordo com a conjuntura histórico-social. Os sujeitos estão submetidos a um saber discursivo que não se aprende, mas que é incorporado e que produz seus efeitos por meio da ideologia e do inconsciente.

O linguista, Teun Adrianus Van Dijk no livro *Discurso e Poder*, explora a relação existente entre o discurso e o racismo contemporâneo, segundo ele, grupos dominantes possuem o poder discursivo sobre a sociedade e exercem o controle através dos variados meios de comunicação. Os noticiários, artigos científicos, filmes, anúncios e entrevista de emprego são alguns exemplos de verificação das práticas sociais por meio do discurso. A fala e a produção de texto neste sentido, se convertem em ações discursivas fundamentais na reprodução do racismo na sociedade.

Tomando como base a Análise do Discurso e a teoria Discurso e racismo de Van Dijk, entendemos que os sujeitos da região da Tríplice Fronteira também estão submersos aos efeitos discursivos da mídia. Os veículos de informações constituem o principal meio de formação de opinião dos indivíduos e como consequência agem na construção e legitimação de valores culturais na sociedade, assim, analisamos a questão dos imigrantes Haitianos e o termo *Latino-Americano* levando em consideração o lugar de onde os sujeitos exercem seus discursos, ou seja, foi considerado o contexto histórico-social em que estão inseridos.

Em relação a primeira pesquisa, buscamos o termo *Latino-Americano* nos seguintes Jornais do Paraguai: *La jornada*, *Vanguardia*. Na Argentina, *El território* e no Brasil, o jornal *GI*. Constatamos que, em geral os jornais seguiam uma padronização das informações

publicadas. No primeiro momento, ficou destacado a ausência do termo em seu sentido cultural, demonstrando uma negação e distanciamento em relação ao mesmo.

Nos jornais Paraguaio, Argentino e Brasileiro o termo está relacionado com a capacidade de desenvolvimento econômico da região, sendo constante ver o termo *Latino-Americano* ser empregado sobre a perspectiva de subdesenvolvimento. As pesquisas analisadas apontam para o índice de pobreza, desemprego e de violência nas cidades. Outro fato que chamou a atenção, em especial para o jornal *G1* do Brasil, foram diversas matérias direcionadas a investimentos estrangeiros associados ao crescimento econômico do continente. (G1. Globo.com- Publicado em:18/07/2016).

A respeito de nossa segunda pesquisa, em parte pela ausência de materiais sobre a primeira e também pela relação entre “identidade” e “Latino-Americano”, destacamos a maneira como são recebidos os imigrantes Haitianos na região. Analisamos apenas jornais brasileiros nesta etapa, pelo fato ter ocorrido na cidade de Foz do Iguaçu- Pr. Segundo informações extraídas do jornal *Massa News*, publicado em 15 de maio de 2016, o estudante em questão, foi agredido por um grupo de pessoas quando estava a caminho da rodoviária da cidade, aos gritos de: “\_ macaco! Você só está aqui por causa da presidenta afastada Dilma Rousseff, mas que agora, teria de voltar para seu país de origem”.

Analisamos esta matéria nos seguintes jornais: *G1*, *Noticiasuol*, *Clickfoz*, *Fronteiraurgente*, *Desacato*. Nos jornais como *G1*, percebemos que era comum o termo “estrangeiro” nos títulos e corpo de texto da matéria, além disso, é verificável a ausência de informações, como as agressões verbais verificadas em outros veículos. O jornal *G1*, teve várias publicações direcionadas ao caso e estas matérias analisadas não apontavam com exatidão o motivo que levou à agressão do estudante, apenas informavam que o caso estava sob investigação do ministério público. Termos como xenofobia e racismo somente apareceram na nota de repúdio emitida pela universidade (UNILA), que se encontrava anexada à matéria do jornal. (G1.Globo.com- oeste e sudeste do Paraná- Publicado em: 16/05/2016).

Os veículos analisados, como o *Noticias Uol*, anexou junto à matéria um comentário feito pela presidenta afastada Dilma Rousseff nas redes sociais. Ainda na mesma matéria, haviam relatos de outros Haitianos que se encontram no País e a nota de repúdio publicada pela Universidade, demonstrando imparcialidade ao relatar o ocorrido. (Noticiasuol- Publicado em: 16/05/2016).

O jornal *Clickfoz*, o título informa que um universitário “estrangeiro” foi agredido na cidade de Foz do Iguaçu, enquanto que na revista virtual *Desacato* e *Fronteiraurgente*, os títulos trazem a informação que o estudante foi agredido por “questões políticas”.

Constatamos que os veículos apresentados, apesar de relatarem os motivos que levaram a agressão sofrida pelo estudante com imparcialidade, não deixam claro de imediato a relação entre a agressão e o contexto ideológico e político que envolve a questão da imigração. A exemplo disso, tomamos os títulos mencionados acima, que em certa medida reduzem o caso a “questões políticas”, ou seja, tornam os motivos sugestivos pela amplitude do termo “político”. O termo “estrangeiro” também reproduz a imagem estereotipada da mídia em relação aos Haitianos.

Dessa forma, constatamos nas pesquisas mencionadas acima sugere que a América Latina existe meramente como um espaço geográfico, como um continente a ser construído e desenvolvido a exemplo de outros mais capazes, além disso, a pesquisa sobre o estudante Haitiano, também contribui para a negação identitária constatada na primeira pesquisa, ou seja, a reprodução de discursos xenofóbico e racista e termos como ”estrangeiro”, evidencia, que a mídia da região não reconhece o termo latino- americano enquanto unidade cultural.

A mídia como instrumento fundamental na formação discursiva dos indivíduos age como legitimadora de determinados discursos, bem como, conduz os leitores a pensarem e a opinarem de determinada forma, seja por excesso ou ausência de informações ou, manipulando o significado e sentido das palavras e, até, tornando mais difícil a compreensão do texto. Se entende com a pesquisa apresentada, que o distanciamento entre o discurso midiático em relação aos imigrantes Haitianos e também ao termo Latino-Americano expressam os interesses políticos e ideológicos da mídia sobre os sujeitos da região.

### **Referências:**

MUSSALIM, Fernanda. *Análise do discurso*. In. Anna Christina Bentes. (Org.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 9.ed. São Paulo: Cortez editora, 2012, v.2, p. 112-161.

ORLANDI, Eni. Estudos da linguagem. Michel Pêcheux e a análise do discurso. <<http://www.estudosdalinguagem.org/index.php/estudosdalinguagem/article/viewFile/4/3>> acesso em: 22/08/2016.

DIJK, Teun. A. Van. *Discurso e poder*. In: \_\_\_\_\_. Discurso y racismo. São Paulo. Ed. Contexto, 2008, p. 191-2004.